



Deliberações da Assembleia Estadual

01 de agosto de 2026



1. CALENDÁRIO DE LUTAS E MOBILIZAÇÕES

Agosto/Setembro

- Caravana da Educação - intensificação do trabalho de base.
- **07 de agosto** - Dia da(o) Funcionária(o) de Escola
 - Debate nas escolas sobre a condição dos(as) funcionários(as); contra a terceirização e a defesa do concurso público.
 - realização dos coletivos regionais;
- **10 de agosto** - Dia Nacional de Mobilização e de Luta pelo Fim da Escala 6x1
- **11 de agosto** - mobilização nacional no Senado Federal, em Brasília, em defesa do Piso Nacional dos(as) funcionários(as) da educação – PL nº 2.531/2021
- **30 de agosto** - **mobilização**
 - Durante o mês - debate nas escolas do balanço deste governo e das nossas propostas para o próximo período.
 - 29/08 - panfletagem à população nos municípios, em local de grande circulação (em Curitiba na Boca Maldita), e outras ações definidas pelos Núcleos Sindicais da APP-S (passeatas, carreatas...)
 - 30/08 – Dia de Luto e Luta da Educação: intensificar as manifestações nas redes sociais para reforçar a luta e resistência
- **Agosto/setembro** - Entrega da carta compromisso da educação para os(as) candidatos(as) ao Executivo e Legislativo estadual e federal.
- **Agosto/setembro** - Negociação das nossas pautas prioritárias.
- **4 e 25 de outubro** – primeiro e segundo turnos das eleições gerais 2026.

Deliberações da Assembleia Estadual

01 de agosto de 2026

a\

2. Aprovada a CARTA MANIFESTO E COMPROMISSO DA 9ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DA APP-SINDICATO – Jornal 30 de Agosto Edição Pedagógica – julho 2026

Compromisso histórico

- Reafirma-se a trajetória de quase 80 anos da APP como organização coletiva em defesa da escola pública, da democracia e dos direitos sociais.
- Assume-se a educação pública é um direito social e um instrumento de emancipação humana, comprometido com a formação crítica e a transformação da sociedade.
- Destaca-se que o futuro da educação depende da organização coletiva, da memória das lutas e da participação ativa das(os) trabalhadoras(es) da educação.
- Defende-se a escola pública como patrimônio da classe trabalhadora e espaço estratégico para a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Denúncias e críticas

- Denuncia-se o avanço de políticas neoliberais que subordinam a educação aos interesses do mercado e do capital.
- Rejeita-se a privatização, a terceirização, a plataformização e a militarização da educação pública.
- Rejeita-se os modelos de gestão baseados em controle, metas, indicadores e punições, considerados incompatíveis com a gestão democrática.
- Denuncia-se a precarização das condições de trabalho, os baixos salários, o assédio institucional e a perda da autonomia profissional.
- Aponta-se que as políticas educacionais recentes aprofundam desigualdades sociais, restringem a participação democrática e enfraquecem o caráter emancipador da educação.

Compromisso político

- Orienta-se o apoio, nas eleições de 2026, a candidaturas comprometidas com:
 - a escola pública;
 - a valorização da classe trabalhadora;
 - a democracia.
- Rejeita-se as candidaturas identificadas com projetos autoritários, fascista-reacionários, as do campo judicial-populista e de continuidade das atuais políticas educacionais.